

A C A B A R C O M

27 de janeiro de 2022

O D E S M A T A M E N T O E

D E F E N D E R O S D I R E I T O S

S O B R E A T E R R A

Prezadas e prezados,

Nós, as **22** associações signatárias representando povos indígenas, comunidades locais com direitos consuetudinários de posse de **33** países, com o apoio de **169** organizações de direitos humanos e ambientais, instamos a **incorporação de uma exigência de que as empresas respeitem os direitos sobre a terra como parte das disposições da regulamentação da UE sobre produtos livres de desmatamento.**

Felicitemos o projeto de regulamentação que visa restringir as importações relacionadas a qualquer desmatamento, bem como o compromisso da Comissão Europeia. No entanto, **a abordagem da Comissão provavelmente fracassará se não proteger simultaneamente os direitos consuetudinários de posse de povos indígenas e de comunidades locais,** que são uns dos mais eficazes protetores das florestas. Contamos com as senhoras e os senhores para preencherem esta lacuna significativa na proposta da Comissão.

Em todo o mundo, povos indígenas e comunidades locais com direitos consuetudinários de posse foram e continuam a ser destituídos ou negados de seus direitos sobre a terra, além de atacados, ameaçados e assassinados por defenderem seus territórios, muitas vezes por resistirem a atividades comerciais. Por si só, lidar com esses abusos é uma questão urgente de direitos humanos. O papel significativo que essas comunidades desempenham na questão do clima global e a biodiversidade apenas intensifica essa urgência.

As evidências são sólidas. Em diversos países, as taxas de desmatamento são menores em terras seguramente mantidas e administradas por povos indígenas e comunidades que dependem da floresta. Na Bolívia, a taxa de desmatamento em terras seguramente mantidas por povos indígenas é cerca de 35% daquela em outras áreas comparáveis. No Brasil é de 40% e, na Colômbia, a metade. Estudos em países asiáticos e africanos espelham essa tendência e sugerem que o fortalecimento dos direitos das comunidades locais sobre suas terras também leva à regeneração de florestas degradadas. Em 2019, o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) também concluiu que “os

programas de titulação e reconhecimento de terras, especialmente aqueles que autorizam e respeitam a posse indígena e comunal, podem levar a um melhor manejo das florestas, inclusive para o armazenamento de carbono”.

Considerando a relação entre florestas prósperas e a proteção de direitos, acreditamos que a integridade e eficácia da regulamentação da UE dependerá da exigência de que empresas cumpram sua responsabilidade de respeitar os direitos de propriedade e sobre a terra das comunidades, e de identificar e abordar os riscos de abusos contra os defensores da floresta, tal como pretendido na [resolução do Parlamento Europeu](#). Isso também avançaria a implementação do [Plano de Ação da UE para os Direitos Humanos e a Democracia 2020-2024](#), cujos objetivos declarados incluem apoiar e proteger os defensores dos direitos sobre a terra, questões ambientais e direitos dos povos indígenas, e apoiar os povos indígenas “respeitando o princípio do consentimento livre, prévio e informado em todas as decisões que os afetem”.

Concretamente, pedimos a inclusão de disposições robustas na regulamentação da UE sobre produtos livres de desmatamento, que exijam que as empresas respeitem o direito dos defensores da floresta de conduzir seu trabalho livre de retaliação e respeitem o direito de posse dos povos indígenas e comunidades locais em consonância com os parâmetros internacionais de direitos humanos.

O World Resources Institute [estimou](#) que 65 por cento de toda a área terrestre global é usada e administrada comunitariamente e envolve mais de 2,5 bilhões de pessoas. No entanto, apenas 10 por cento das terras do mundo são reconhecidas por leis como pertencentes a comunidades e 8 por cento são designadas pelos governos como terras comunitárias. A imensa maioria das terras habitualmente mantidas por povos indígenas e comunidades locais, portanto, [não é reconhecida](#) formalmente pelas leis locais e, correlativamente, muitas constituições ainda não refletem ao direito e às normas internacionais relacionados aos direitos sobre a terra dos povos indígenas e comunidades locais. Esta falta de clareza tornará difícil para as empresas e as autoridades competentes da UE compreender e implementar as suas obrigações sob a lei da UE.

A fim de garantir que as expectativas sobre as empresas sejam claras e facilitar a aplicação pelas autoridades da UE e dos Estados-membros, pedimos o seguinte:

- 1. O regulamento deve exigir explicitamente que as empresas que colocam produtos no mercado da UE respeitem os direitos consuetudinários de posse,**

conforme exigido pelo direito e normas internacionais.¹ Isso também mitigaria o impacto dos retrocessos regulatórios domésticos que prejudicam as proteções de direitos sobre os povos dependentes da floresta, como o Projeto de Lei Omnibus da Indonésia, que enfraquece as proteções legais existentes para organizações indígenas, ou a tentativa em curso do governo brasileiro de restringir arbitrariamente a capacidade dos povos indígenas de reivindicar terras tradicionais das quais foram removidos à força.

2. A fim de respeitar esses direitos, o Regulamento deve **exigir que as empresas que colocam produtos no mercado da UE assegurem que seus fornecedores consultem significativamente as comunidades afetadas e obtenham o consentimento livre, prévio e informado dos Povos Indígenas e comunidades locais com direitos consuetudinário**. E devem **identificar e solucionar os reais impactos adversos e riscos apresentados por suas operações aos defensores da floresta**.
3. Para apoiar a implementação dessas obrigações, **o Observatório da UE previsto pela Comissão Europeia deveria também monitorar o respeito pelos direitos sobre a terra**, por exemplo, sobrepondo dados de desmatamento por satélite com registos fundiários nacionais e dados gerados pela sociedade civil e comunidades locais sobre a delimitação de territórios tradicionais.
4. Por último, **a Comissão deveria levar em consideração as informações sobre violações dos direitos sobre a terra no contexto da agricultura industrial, bem como a violência contra os defensores das florestas, ao determinar o nível de risco atribuído a um país produtor**.

Em última análise, a principal obrigação de defender os direitos dos Povos Indígenas e das comunidades locais recai sobre os estados em que vivem. No entanto, todos os estados têm a obrigação de regular os atores privados, inclusive responsabilizando-os pelos danos que geram em casa e no exterior. Ao adotar uma regulamentação na UE que exija que as empresas também façam a sua parte e ao responsabilizá-las quando não a cumprem, a União Europeia poderia desempenhar um papel crítico na transformação do sistema de incentivos econômicos e na redução dos abusos de direitos humanos que alimentam o desmatamento associado às commodities agrícolas em todo o mundo.

1. Incluindo o Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos, o Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, a Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial, a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas, a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Camponeses, e outras pessoas que trabalham em áreas rurais, a Convenção no. 169 da Organização Internacional do Trabalho e outros.

Encorajamos as senhoras e os senhores a aperfeiçoar a proposta de regulamentação da Comissão Europeia, colocando os direitos dos povos indígenas e das comunidades locais em seu cerne.

Atenciosamente,

Em nome de

Povos Indígenas e organizações comunitárias locais:

- *Asia Indigenous Peoples Pact - Pacto dos Povos Indígenas da Ásia (Bangladesh, Camboja, Índia, Indonésia, Laos, Japão, Malásia, Myanmar, Nepal, Filipinas, China/Taiwan, Tailândia, Timor Leste, Vietnã)*
- *Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Brasil)*
- *Dynamique des Groupes des Peuples Autochtones - Dinâmica dos Grupos de Povos Indígenas (República Democrática do Congo)*
- *Aliansi Masyarakat Adat Nusantara - Aliança dos Povos Indígenas de Nusantara (Indonésia)*
- *Federação dos Povos Indígenas do Estado do Pará (Brasil)*
- *Alianza Mesoamericana de Pueblos y Bosques - Aliança Mesoamericana de Povos e Florestas (Costa Rica, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá)*
- *Asociación Consejo Regional Pueblo Nasa del Putumayo Kwe'sx Ksxa'w - Associação Conselho Regional Nasa Povo de Putumayo Kwe'sx Ksxa'w (Colômbia)*
- *Reseau Des Populations Autochtones Et Locales Pour La Gestion Durable Des Ecosystemes Forestiers d'Afrique Centrale – Rede de Populações Indígenas e Locais para a Gestão Sustentável de Ecossistemas Florestais na África Central (Burundi, Camarões, Congo, Gabão, Guiné Equatorial, República Centro-Africana, República Democrática do Congo, Chade, Ruanda)*
- *Association des Femmes Peules Autochtones du Tchad - Associação de Mulheres Indígenas Fulani do Chade (Chad)*
- *Resguardo Naexal Lajt (Colômbia)*
- *Resguardo Wounaan Nonam Puerto Pizarro (Colômbia)*
- *Consejo Comunitario de Cabeceras - Conselho Comunitário de Cabeceras (Colômbia)*
- *Asociación Ancestral Indígenas del Bajo Atrato - Associação Indígena Ancestral de Bajo Atrato (Colômbia)*
- *Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Brasil)*
- *Consejo Comunitario la Caucana Buenaventura - Conselho Comunitário La Caucana Buenaventura (Colômbia)*
- *Consejo Comunitario Mujeres afro "Elida Brito" Monguí - Conselho Comunitário de Mulheres Afro "Elida Brito" Monguí (Colômbia)*
- *Federation of Community Forestry Users Nepal - Federação de Usuários Florestais Comunitários Nepal (Nepal)*
- *Synergie Nationale des Paysans et Rivérains du Cameroun - Sinergia Nacional de Agricultores e Moradores de Camarões (Camarões)*
- *Ogiek Peoples' Development Program - Programa de Desenvolvimento dos Povos Ogiek (Quênia)*
- *Articulação Pacari Raizeiras do Cerrado (Brasil)*
- *Organización Nacional de Mujeres Indígenas Andinas y Amazónicas del Perú - Organização Nacional de Mulheres Indígenas Andinas e Amazônicas do Peru (Peru)*
- *Consejo Comunitario del Río Naya - Conselho Comunitário de Naya Rivera (Colômbia)*

ONGs

Internacional:

- *Client Earth*
- *Earthsight*
- *Environmental Investigation Agency - Agência de Investigação Ambiental*
- *Fern*
- *FIAN International*
- *Forest Peoples Programme - Programa Povos da Floresta*
- *Global Forest Coalition - Coalizão Florestal Global*
- *Global Justice Ecology Project - Projeto de Ecologia de Justiça Global*
- *Global Witness*
- *Human Rights Watch*
- *International Federation for Human Rights - Federação Internacional de Direitos Humanos*
- *Land Rights Now*
- *Mighty Earth*
- *Peace Brigades International*
- *Rainforest Alliance*
- *Rights and Resources Initiative - Iniciativa de Direitos e Recursos*
- *TINTA - The Invisible Thread - O fio invisível*
- *Water Justice and Gender - Água Justiça e Gênero*

África:

- *Action pour le Développement et la protection de la famille - Ação para o Desenvolvimento e Proteção da Família (Costa do Marfim)*
- *Africa Europe Faith & Justice Network - Rede África Europa Fé e Justiça*
- *Agroécologie - Agroecologia (Costa do Marfim)*
- *Appui pour la Protection de l'Environnement et le Développement - Apoio à Proteção e Desenvolvimento Ambiental (Camarões)*
- *Association Global Action for Sustainable Development - Associação Ação Global para o Desenvolvimento Sustentável (Costa do Marfim)*
- *Center for Environment and Development - Centro de Meio Ambiente e Desenvolvimento (Camarões)*
- *Civic Response - Resposta cívica (Gana)*
- *Coalition Pour La Securisation Des Terres De l'Ouest - Coalizão para Proteger Terras Ocidentais (Costa do Marfim)*
- *Conseil Universel en Agriculture, Qualité et Environnement - Conselho Universal de Agricultura, Qualidade e Meio Ambiente (Costa do Marfim)*
- *Coordination des ONG et association Exerçant dans le département de Danané - Coordenação de ONGs e associações Atuando no departamento de Danané (Costa do Marfim)*
- *Ecosystem Based Adaptation for Food Security Assembly Côte d'Ivoire - Adaptação Baseada em Ecossistemas para Assembleia de Segurança Alimentar Costa do Marfim (Costa do Marfim)*
- *Forêts et Développement Rural - Florestas e Desenvolvimento Rural (Camarões)*
- *Front Commun pour la Protection de l'Environnement et des Espaces Protégés - Frente Comum de Proteção ao Meio Ambiente e Áreas Protegidas (República Democrática do Congo)*
- *Génie Ivoirien pour les Sciences Pratiques Japonaises Adaptées au Développement de l'Afrique - Engenharia da Costa do Marfim para as Ciências Práticas Japonesas Adaptadas ao Desenvolvimento da África (Costa do Marfim)*
- *Green Development Advocates - Defensores do Desenvolvimento Verde (Camarões)*
- *International Friendship Service - International Friendship Service (Costa do Marfim)*
- *La Terre Ne Trahit Jamais - A Terra Nunca Trai (Costa do Marfim)*
- *Marie-Esther Foundation - Fundação Marie-Esther (Costa do Marfim)*
- *Nos enfants, notre Avenir - Nossos filhos, nosso futuro (Costa do Marfim)*
- *Observatoire congolais des droits de l'Homme - Observatório Congolês de Direitos Humanos (República do Congo)*
- *Observatoire Ivoirien pour la gestion durable des Ressources Naturelles - Ivorian Observatory for the Sustainable Management of Natural Resources (Costa do Marfim)*
- *Organization for Justice, Peace and Equity in Africa - Organização para a Justiça, Paz e Equidade em África*
- *Rencontre pour la Paix et les Droits de l'Homme - Encontro pela Paz e Direitos Humanos (República do Congo)*
- *Réseau des Acteurs du Développement Durable - Rede de Atores de Desenvolvimento Sustentável (Camarões)*
- *Réseau des jeunes pour le développement communautaire - Rede de Jovens para o Desenvolvimento Comunitário (Costa do Marfim)*
- *Réseau des Organisations de la Société Civile pour le Développement du Tonkpi - Rede de Organizações da Sociedade Civil para o Desenvolvimento de Tonkpi (Costa do Marfim)*
- *Sauvons La Foret Ivoirienne - Salve a Floresta da Costa do Marfim (Costa do Marfim)*
- *Social Entrepreneurs for Sustainable Development - Empresários Sociais para o Desenvolvimento Sustentável (Libéria)*
- *Union pour l'Emancipation de la Femme Autochtone - União para a Emancipação das Mulheres Indígenas (República Democrática do Congo)*
- *Walk and Talk to Change - Andar e falar para mudar (Costa do Marfim)*

Américas:

- *Agrupación Biosfera - Agrupamento da Biosfera (Chile)*
- *Agua para Todos Agua para la Vida - Água para Todos Água para a Vida (México)*
- *Antumapu (Chile)*
- *Asociación Americana de Juristas - Associação Americana de Juristas*
- *Asociación de desplazados de Peñas Coloradas - Associação de Deslocados Peñas Coloradas (Colômbia)*
- *Asociación de esposas de desaparecidos del río Naya - Associação de Esposas dos Desaparecidos do Rio Naya (Colômbia)*
- *Asociación de mujeres víctimas de la zona carbonífera del departamento del Cesar - Associação de mulheres vítimas da zona carbonífera do departamento de Cesar (Colômbia)*
- *Boreal Action - Ação boreal (Canada)*
- *Centro de Documentación en Derechos Humanos "Segundo Montes Mozo SJ" - Segundo Montes Mozo SJ "Centro de Documentação de Direitos Humanos (Equador)*
- *Comisión Intereclesial de Justicia y Paz - Comissão Inter-Igreja de Justiça e Paz*
- *Comité Juvenil Cultural San Francisco - Comitê Cultural da Juventude de São Francisco (Colômbia)*
- *Consejo de Investigaciones en Desarrollo - Conselho de Pesquisa de Desenvolvimento (Guatemala)*
- *Corporación Sin Olvido - Corporação sem esquecer (Colômbia)*
- *Earthday (Estados Unidos da América)*
- *Espacio Humanitario Puente Nayero - Espaço Humanitário Puente Nayero (Colômbia)*
- *Espaço Feminista (Brasil)*
- *Familiares de desaparecidos del corregimiento la Sonora - Parentes dos desaparecidos do corregimiento La Sonora (Colômbia)*
- *FASE - Solidariedade e Educação - Solidarity and Education (Brasil)*
- *Fundación La Hendija, Unidad de Vinculación Ecologista - Fundação La Hendija, Unidade de Ligação Ecologista (Argentina)*
- *Fundación Ríos de Paz y Reconciliación - Fundação Rios da Paz e Reconciliação (Colômbia)*
- *Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Brasil)*
- *Grupo de Investigaciones sobre la Amazonia - Grupo de Pesquisa da Amazônia (Venezuela)*
- *Grupo de Trabajo sobre Asuntos Geograficos - Grupo de Trabalho sobre Questões Geográficas (Venezuela)*
- *Instituto de Estudos Socioeconômicos (Brasil)*
- *Movimento dos Atingidos por Barragens (Brasil)*
- *Movimiento de Afectados por Represas en Latinoamérica - Movimento de Atingidos por Barragens na América Latina*
- *National Wildlife Federation - Federação Nacional da Vida Selvagem (Estados Unidos da América)*
- *Natural Resources Defense Council - Conselho de Defesa dos Recursos Naturais (Estados Unidos da América)*
- *Puerto Torres Displaced Persons Association - Associação de Deslocados de Puerto Torres (Colômbia)*
- *Red de Amigas y Amigos por Cerro Seco - Rede de Amigos de Cerro Seco (Colômbia)*
- *Resguardo Humanitario Biodiverso Unión Agua Clara - Union Agua Clara Biodiverse Humanitarian Reserve (Colômbia)*
- *Resguardo Siona Buenavista (Colômbia)*
- *Root & Branch News - Notícias de Raiz e Filial (Estados Unidos da América)*
- *Terra de Direitos (Brasil)*
- *Universidad de Paz - Universidade da Paz (Colômbia)*

Ásia e Oceânia:

- *Aidenvironment (Indonésia)*
- *Association For Promotion Sustainable Development - Associação para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável (India)*
- *Center for Development Programs in the Cordillera - Centro para Programas de Desenvolvimento na Cordilheira (Philippines)*
- *Centre of Research & Development in Upland Area - Centro de Pesquisa e Desenvolvimento na Área de Planalto (Vietnã)*
- *Cohesion Foundation Trust - Fundo da Fundação de Coesão (India)*
- *Community Resource Centre Foundation - Fundação do Centro de Recursos Comunitários (Tailândia)*
- *Environment East Gippsland inc - Meio Ambiente East Gippsland Inc (Austrália)*
- *Forest Watch Indonésia - Observação da floresta Indonésia (Indonésia)*
- *Global Geografi Indonésia - Global Geography of Indonésia (Indonésia)*
- *Jaringan Pemantau Independen Kehutanan - Rede de Monitoramento Independente Florestal (Indonésia)*
- *JURnaL Celebes – jornal das celebridades (Indonésia)*
- *Kaharingan Institute (Indonésia)*

- Kaoem Telapak (Indonésia)
- Link-AR Borneo (Indonésia)
- PADI (Indonésia)
- Pusaka (Indonésia)
- Sawit Watch (Indonésia)
- Serikat Petani Kelapa Sawit - Sindicato dos Agricultores de Óleo de Palma (Indonésia)
- Society for Responsible Design Inc - Sociedade para Design Responsável Inc (Austrália)
- The Institute for Ecosoc Rights - O Instituto de Direitos Ecosoc (Indonésia)
- The Institute for Policy Research and Advocacy - O Instituto de Pesquisa e Advocacia de Políticas (Indonésia)
- The Kaharingan Institute (Indonésia)
- Tropical Forest Foundation - Fundação Floresta Tropical (Indonésia)
- Uno itam (Indonésia)
- Yayasan FORTASBI Indonésia - Fundação FORTASBI Indonésia (Indonésia)
- Yayasan Intsia di Tanah Papua - Fundação Intsia em Papua (Indonésia)

Europa:

- Aitec (França)
- Aktion Sodis e.V. (Alemanha)
- Amazon Rebellion (Reino Unido)
- ARA (Alemanha)
- Asociación Cultural Brasileña Maloka (Espanha)
- Asociación para la Recuperación del Bosque Autóctono - Associação para a Recuperação da Mata Nativa (Espanha)
- Association of Ethical Shareholders - Associação de Acionistas Éticos (Alemanha)
- ATTAC (França)
- Biofuelwatch (Reino Unido /Estados Unidos da América)
- Canopée (França)
- Centar za životnu sredinu - Amigos da Terra Bósnia e Herzegovina (Bósnia e Herzegovina)
- CIDSE
- Center of Rural Studies and International Agriculture - Centro de Estudos Rurais e Agricultura Internacional (Espanha)
- Centre for Indigenous Peoples - Centro para Povos Indígenas (Países Baixos)
- CIR e.V. (Alemanha)
- Coletivo pelos Direitos no Brasil (Espanha)
- Corporate Justice Coalition - Coalizão de Justiça Corporativa (Reino Unido)
- Ecologistas en Acción - Ecologistas em Ação (Espanha)
- Environmental Action Alemanha - Environmental Action Alemanha (Alemanha)
- Environmental Investigation Agency - Agência de Investigação Ambiental (Reino Unido)
- Europe Beyond Burning - Europa além do fogo
- European Coordination Via Campesina - Coordenação Europeia Via Campesina
- Fair Trade Advocacy Office - Escritório de Advocacia do Comércio Justo (Bélgica)
- Forests of the World - Florestas do mundo (Dinamarca)
- Forum Ökologie & Papier - Fórum de Ecologia e Papel (Alemanha)
- Fresh Eyes - Olhos frescos (Reino Unido)
- Fridays For Future Suécia - Sextas para o Futuro Suécia (Suécia)
- Friends of the Earth Europe - Amigos da Terra Europa
- Human Rights International Corner - Canto dos Direitos Humanos Internacional (Itália)
- Igapo Project (França)
- Institute for Ecology and Action Anthropology - Instituto de Ecologia e Antropologia da Ação (Alemanha)
- Luonto-Liitto - Nature Association (Finlândia)
- Milieudéfensie - Friends of the Earth Países Baixos (Países Baixos)
- Neuer Weg Association (Romênia)
- Observatori DESC (Espanha)
- Polish Ecological Club - Clube Ecológico Polonês (Polónia)
- Protect The Forest - Proteja a Floresta (Suécia)
- Quercus (Portugal)
- Rainforest Foundation Norway (Noruega)
- Rainforest Foundation UK (Reino Unido)
- Rainforest Rescue e.V. (Alemanha)
- ROBIN WOOD e.V. (Alemanha)
- Save Estonia's Forests - Salve as florestas da Estônia (Estônia)
- Society for Threatened Peoples Suíça - Sociedade para Povos Ameaçados Suíça (Suíça)
- Soldepaz.Pachakuti (Espanha)
- SOMO (Países Baixos)
- Sport and Sustainability International - Esporte e Sustentabilidade Internacional (Suíça)
- SÜDWIND e.V. (Alemanha)
- Swedish Society for Nature Conservation - Sociedade Sueca para a Conservação da Natureza (Suécia)
- The Greens Movement of Georgia / Friend of The Earth Georgia - O Movimento Verdes da Geórgia / Amigo da Terra Geórgia (Geórgia)
- Universidad de Barcelona - Universidade de Barcelona (Espanha)

- *Vredesactie - Ação de paz (Bélgica)*
- *Werkstatt Ökonomie - economia de oficina (Alemanha)*
- *Wervel (Bélgica)*
- *WithdrawTheCAP*
- *Women Engage for a Common Future - Mulheres se engajam por um futuro comum (Países Baixos)*
- *Zentrum für Mission und Ökumene - Nordkirche weltweit - Centro de Missão e Ecumenismo - Igreja do Norte em todo o mundo (Alemanha)*
- *ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável (Portugal)*